

ATIVIDADE 14

Tema: Cidadania e Democracia

NOME:

UNIDADE ESCOLAR:

ATIVIDADES

A etimologia de cidadania remete ao latim. Mais especificamente ao termo civitas, que significa cidade. Na Roma Antiga, o termo também era utilizado para se referir ao conjunto de direitos de um cidadão. Você pode estranhar que um conceito que hoje é utilizado para se referir aos direitos e deveres de uma pessoa dentro de um país faz referência às cidades. Acontece que ele já era comum na Grécia Antiga, embora não se falasse latim lá. Naquele tempo, a organização do poder ocorria de uma maneira completamente diferente ao que temos hoje.

Leia o texto a seguir:

CIDADANIA NA GRÉCIA ANTIGA

Na Grécia Antiga, o conceito de cidadania estava relacionado a uma minoria da população. Nessa época, só eram considerados cidadãos os homens com mais de 21 anos, que fossem atenienses e filhos de pais atenienses.

A cidadania era exercida diretamente pelo cidadão, que tinha o direito de propor e aprovar leis. Nesse contexto, os cidadãos tinham condições de opinar sobre a rotina da sociedade.

Por causa do poder concedido ao cidadão na Grécia Antiga, poucas pessoas tinham esse status. O pequeno e seletivo grupo de cidadãos era formado, principalmente, por proprietários de terras. Comerciantes, artesãos, mulheres, escravos e estrangeiros não eram considerados cidadãos. Assim, estes grupos não tinham direitos políticos e participação nas decisões da comunidade.

Para os gregos, a cidadania era um bem inestimável. Para eles, os cidadãos eram todos aqueles que tivessem condições de opinar sobre os rumos da sociedade. As classes da sociedade grega variavam de uma cidade Estado para outra. Atenas contava com três classes;

- **Metecos:** Eram os estrangeiros que habitavam Atenas. Não tinham direitos políticos e estavam proibidos de adquirir terras, mas podiam dedicar-se ao comércio e ao artesanato. Em geral, pagavam impostos para viver em Atenas e estavam obrigados à prestação do serviço militar;
- **Cidadãos:** Somente eles possuíam direitos políticos para participar da democracia. As mulheres e as crianças não faziam parte do grupo dos cidadãos;
- **Escravos;** Formavam a grande maioria da população ateniense, não tinha o direito de nada e eram considerados como propriedades.



A cidade de Atenas, descobriu um sistema diferente de governo, no qual o governo era exercido por muitos: a democracia, esse sistema foi sendo construído, a partir do século VI a.C. O poder na cidade era controlado por uma elite econômica que detinha a posse de terras e de escravos. Eram os chamados eupátridas. Uma série de políticos e legisladores, transferindo o poder que se concentrava na assembleia dos eupátridas para a assembleia do povo, chamada de Eclésia. Esta política tinha por objetivo estender o poder político para uma camada mais ampla da população ateniense e, com isso, diminuir as tensões sociais que poderiam gerar revoltas populares.

Disponível em: <https://www.grupoescolar.com/pesquisa/cidadania-na-grecia-antiga.html> Acesso em: 31 de ago. de 2020.

1. Na Grécia Antiga, o conceito de cidadania estava relacionado a uma minoria da população. Com base no texto e na imagem, no quadro a seguir identifique as classes que faziam parte (inclusão) e os que não faziam parte (exclusão) da cidadania grega?



Imagem disponível em: <https://cyberclio.files.wordpress.com/2015/06/88b93-sociedade-grega.jpg> Acesso em: 31 de ago. de 2020.

Incluídos	Excluídos

2. Hoje o conceito de cidadania refere-se aos

- a) () direitos e deveres de uma pessoa dentro de um país.
- b) () cidadãos os homens com mais de 21 anos.
- c) () direitos políticos do cidadão.
- d) () deveres dos cidadãos.

3. Explique com suas palavras em que consistia a cidadania grega.

Cidadania em Roma

Como na Grécia, em Roma o exercício de cidadania estava ligado com a capacidade exercer direitos políticos e civis. A cidadania romana era atribuída somente aos homens livres (nem todos os homens livres eram considerados cidadãos). Os cidadãos tinham o Direito: a ser sujeito de Direito privado (jus civile); ao acesso aos cargos públicos e às magistraturas; à participação das assembleias políticas; e às vantagens fiscais.



Na sociedade romana as pessoas eram diferenciadas entre livres e escravos. Os cidadãos não eram considerados todos iguais e livres, e se dividiam em categorias de classes. A participação nas atividades político-administrativas era restrita a uma parcela mínima, aos cidadãos ativos; além do que, nem todos podiam ocupar cargos políticos e administrativos.

Disponível em: <https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/educacao/cidadania-em-roma/18797>. Acesso em 31 de ago. de 2020.

4. No quadro a seguir identifique das alternativas sobre a Cidadania em Roma antiga que são verdade e as que são Fake News.

Alternativa	Verdade	Fake News
a) Diferente da Grécia, em Roma o exercício de cidadania estava ligado com a capacidade exercer direitos políticos e civis.		
b) A cidadania romana era atribuída somente aos homens livres		
c) Na sociedade romana as pessoas eram diferenciadas entre livres e escravos.		
d) Os cidadãos eram considerados todos iguais e livres e não se dividiam em categorias de classes		

5. Cite quais eram os principais direitos reservados aos cidadãos em Roma?

6. Na Grécia a cidadania não era para todos. Existia pessoas que faziam parte da classe dos cidadãos e outros que eram excluídos. De acordo com o texto em Roma existia também pessoas que eram excluídos do direito de ser cidadãos? Justifique.

SER Cidadão



Você vive isolado do mundo e das pessoas, fazendo o que quer, na hora em que bem entende? Provavelmente não, certo? Mesmo sem perceber, você já sabe o que é cidadania: todo mundo que vive em sociedade tem deveres para cumprir e direitos para serem respeitados.

Cidadania é justamente essa relação de respeito com o meio em que a gente vive e as pessoas que fazem parte dele. Os deveres existem para organizar a vida em comunidade. Em casa, na escola, na rua, no shopping – em qualquer lugar a gente vai encontrar regrinhas, o que pode ser feito e o que não pode. Às vezes você perde a paciência com tudo isso... Mas, se não fosse desse jeito,

a convivência ficaria impossível.

Os direitos existem para que cada um de nós tenha uma vida digna e decente, ainda que nem sempre eles sejam respeitados. Como cidadão, todo ser humano já nasce com uma série de direitos: direito à vida, ao trabalho, à liberdade. Também as crianças têm direitos só para elas, assim como os consumidores, e até mesmo os animais. Ser cidadão também é bater o pé para que os direitos não sejam só leis no papel. Mas cidadania não é só esse monte de definições bonitas... Sabe por quê?

Todos os dias convivemos com pessoas muito diferentes de nós mesmos. Algumas são mais velhas, outras mais novas. Existem pessoas mais ricas e mais pobres, pessoas de raças diferentes (negros, mestiços, índios, orientais, brancos), de crenças diferentes (católicos, judeus, muçulmanos, budistas, etc.). Tem gente cabeluda e gente careca, alta e baixa, gorda e magra, de olhos claros e escuros, de nariz grande e pequeno. É gente de todo tipo!

E com toda essa diferença, veja só: todo mundo é igual. Não só por sermos todos seres humanos, mas iguais também perante a lei, segundo a Constituição do Brasil. A atual Constituição foi elaborada em 1988 e é um conjunto de leis e normas que todos os cidadãos do país devem seguir. De acordo com essas leis, todos devem ser tratados da mesma maneira, sem discriminação, ou seja, sem levar em conta as diferenças de cada um. Bem, a igualdade de todos perante a lei está lá na Constituição. Mas na prática... quanta diferença! Existem uma coisa muito ruim chamada preconceito! Você sabe o que é?

7. De acordo com o texto “ Ser Cidadão” o que é Cidadania?
8. De acordo com o texto para que existe direitos e deveres? Você concorda com o texto?
9. Qual é o documento no Brasil que garante que todos devem ser tratados da mesma maneira, sem discriminação, sem levar em conta as diferenças de cada um?
10. Em relação a cidadania brasileira leia o trecho a seguir.

No Brasil, ainda há muito que fazer em relação à questão da cidadania, apesar das extraordinárias conquistas dos direitos após o fim do regime militar (1964-1985). Mesmo assim, a cidadania está muito distante de muitos brasileiros, pois a conquista dos direitos políticos, sociais e civis não consegue ocultar o drama de milhões de pessoas em situação de miséria, altos índices de desemprego, taxa significativa de analfabetos e semianalfabetos – sem falar do drama nacional das vítimas da violência particular e oficial.

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/cidadania-ou-estadania.htm>. Acesso em: 31 de ago. de 2020.

Todos os brasileiros, independente da condição social, cor, etnia ou religião, possuem direitos e deveres. Portanto, os cidadãos, para exercer sua cidadania plena, precisam conhecer, ter consciência da importância e colocar em prática seus direitos (exigindo-os e usufruindo-os) e deveres (exercendo-os). Pesquise quais são os principais direitos e deveres do cidadão brasileiro, assegurados na nossa constituição e descubra se na nossa cidadania também existe pessoas que são excluídos.

Disponível em: <https://tinyurl.com/y2ns27uk>. Acesso em: 31 de ago. de 2020.

Uma questão de Cidadania

